

# **ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR**

## **1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE:**

Se faz necessária uma ferramenta de pesquisa de preços públicos que utilize banco de dados de contratações públicas amplo e atualizado, e não apenas o ComprasNet, que apresente boa performance (sem travamentos constantes), permita o salvamento das pesquisas realizadas, evitando assim a perda de dados coletados previamente, possibilite fácil consulta aos documentos internos da contratação e que utilize filtros de pesquisa livre, que dê suporte a atualização monetária por meio do índice IPCA e permita acesso aos dados dos fornecedores (CNPJ, telefone e e-mail). O objetivo da ferramenta é facilitar e dar celeridade aos trabalhos que devem ser desenvolvidos na elaboração do orçamento estimado das contratações desta Casa Legislativa.

## **2. JUSTIFICATIVA EXPRESSA PARA A CONTRATAÇÃO:**

A pesquisa de preços constitui-se elemento fundamental para instrução dos procedimentos de contratação da Administração Pública, tanto em licitações como em dispensas de licitação, estando prevista expressamente no artigo 23, § 1º, da Lei 14.133/21.

Na prática, a fase de pesquisa de preços pode acabar se prolongando, restando a necessária atuação dos agentes públicos envolvidos por semanas ou meses, pois implica numa criteriosa busca de preços compatíveis que possam servir a uma fidedigna referência dos preços de mercado.

Todos os parâmetros descritos no artigo 23, § 1º, da Lei 14.133/21 possuem obstáculos próprios.

A pesquisa de preços junto aos fornecedores ou prestadores de serviços pode ser um desafio, devido a situações em que se tem um número muito limitado deles, onde eles não se demonstram interessados no objeto a ser contratado ou até mesmo não conseguem efetivamente entregar o bem/serviço na forma descrita no Termo de Referência.

A pesquisa de preço junto à internet, por sua vez, a depender do objeto, notadamente prestação de serviços, não é sequer possível.

A pesquisa de preço de contratações ocorridas dentro do âmbito da nossa Administração encontra entraves quando se trata de uma contratação que nunca ocorreu antes ou que ocorreu há muitos anos atrás.

Assim, a pesquisa de preços de contratações similares de outros órgãos públicos, a qual costuma ser composta de uma representação significativa de amostras

de preço, é uma pedra fundamental na construção do orçamento estimado de uma contratação.

Porém, muitas vezes o orçamentista se depara com ferramentas de pesquisa de preços de contratações públicas, instáveis, com filtros ineficientes, que não proporcionam fácil acesso a documentação interna da contratação e com banco de dados limitado.

Quando da pesquisa de preços o orçamentista se debruça não apenas no preço que aparece ali na busca, mas dependendo da complexidade do objeto a ser contratado, nas documentações que instruem o processo de onde ele foi retirado, seja um Termo de Referência, uma proposta, para identificar se aquele preço condiz realmente com o que se pretende contratar.

A análise da descrição do objeto, das quantidades a serem contratadas, das unidades de fornecimento, do local de entrega ou da prestação de serviços, dentre outras peculiaridades afetas ao objeto a ser contratado são de suma importância para a construção de uma pesquisa de preço eficaz.

Neste sentido, podemos citar alguns exemplos desta Casa Legislativa de contratações que exigem uma minuciosa averiguação da documentação que compõe o processo, como:

- a) **Contratação do serviço de abastecimento de gasolina comum por critério de maior desconto sobre preço descrito na tabela da ANP**, nesse caso é necessário verificar as propostas para localizar qual foi o desconto ofertado pelo fornecedor vencedor, pois nas ferramentas de pesquisa de preço o que aparece é o preço final do Litro da gasolina comum ou o valor total da contratação;
- b) **Contratação de manutenção preventiva e corretiva de veículos por critério de maior desconto sobre preço descrito na tabela SindirepaRJ, Cilia, etc**, onde também é necessário verificar as propostas para localizar qual foi o desconto ofertado pelo fornecedor vencedor;
- c) **Agente de Integração**, onde o preço que aparece nas ferramentas de pesquisa corresponde ao valor total da contratação, sendo que precisamos localizar o valor cobrado por estagiário. Assim, precisamos localizar a proposta do fornecedor vencedor ou o Termo de Referência (com o TR, no caso, conseguimos saber a quantos estagiários aquela contratação se refere e fazer o cálculo reverso);
- d) **Telefonia Fixa**, pois precisamos identificar qual o preço unitário de cada serviço prestado, se é relativo a ligações fixo-fixo local, fixo-fixo interurbano, fixo-móvel VC1, fixo-móvel VC2 ou fixo-móvel VC3. É muito comum que o

preço que aparece nas ferramentas de pesquisa corresponda ao valor total da contratação; e

- e) **Serviços de Tecnologia da Informação em geral**, devido as suas complexas descrições e tendo em vista que cada órgão público têm a sua própria necessidade particular, normalmente é necessário localizar o Termo de Referência para averiguar se os objetos possuem realmente equivalência.

As referidas dificuldades a serem enfrentadas fazem com que a pesquisa de preços se apresente como um entrave para a celeridade na tramitação dos procedimentos de contratação e aquisição, um gargalo a ser superado na condução dos certames, merecendo análise mais detida e propostas de aperfeiçoamento das rotinas até então estabelecidas.

Ressalte-se que uma pesquisa de preços deficiente poderá ensejar uma contratação superfaturada ou inexecutável, situações que acabam acarretando prejuízos à administração pública e riscos de responsabilização aos agentes públicos envolvidos na contratação.

Portanto, é necessário que os agentes públicos envolvidos na fase interna da licitação tenham acesso a mecanismos que auxiliem na realização da pesquisa de preços, imprimindo agilidade aos procedimentos de aferição de custos e identificação dos preços referenciais de mercado.

Uma ferramenta de pesquisa digital estável, ou seja, que não apresente recorrentes problemas de conectividade, que utilize um banco de dados de contratações públicas amplo, que permita o salvamento das pesquisas realizadas, evitando assim a perda de dados coletados previamente, possibilite fácil consulta aos documentos internos da contratação e que utilize filtros de pesquisa que possibilitem uma maior precisão nos resultados obtidos, só têm a agregar na celeridade do procedimento e na contratação como um todo, trazendo benefícios à Administração Pública e contribuindo com uma gestão eficiente.

### **3. REQUISITOS DA SOLUÇÃO**

- Fornecimento de duas licenças de acesso simultâneo a ferramenta de pesquisa de preço, e criação de perfil para dois usuários, uma vez que a ferramenta será utilizada pelos dois servidores efetivos lotados na Divisão de Licitação.
- Banco de dados de contratações públicas diversificados, ou seja com pesquisa baseada em mais de um Banco de dados idôneo, sendo obrigatória, no entanto, a utilização do banco de dados do Comprasnet (homologados e/ou adjudicados), por ser mais completo;
- Atualização diária do banco de dados;
- Fontes de entes públicos diversificadas;

**Obs.:** Um banco de dados diversificado e atualizado diariamente, amplia o universo de contratações públicas a serem filtradas e facilita a localização de contratações compatíveis com o objeto.

- Histórico e salvamento das pesquisas realizadas;

**Obs.:** O salvamento evita perdas de dados e retrabalho, no caso de uma instabilidade técnica da rede ou da própria ferramenta de pesquisa, bem como também quando da continuidade de uma pesquisa de preços durante o horário de expediente do orçamentista, que precisa pausar seu trabalho por diversos motivos (encerramento do expediente, licença médica, atendimento de uma demanda mais urgente do setor, dentre outros).

- Atender a Instrução normativa 73/2020 e IN 65/2021;
- Navegadores: Microsoft Edge, Google Chrome e Mozilla Firefox;
- Compatibilidade com o sistema operacional Windows;

**Obs.:** Tratam-se dos três navegadores e sistema operacional instalados nas máquinas dos servidores que irão acessar a ferramenta.

- Base de preços de notas fiscais eletrônicas de no mínimo 20 estados, tais como: AC, AL, AM, AP, BA, DF, ES, MA, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SE e TO;

**Obs.:** A pesquisa em banco de dados de notas fiscais é parâmetro inscrito no art. 23, § 1º, inciso V, da Lei 14.133/21.

- Permitir a seleção de filtros por: setorial; Catmat/Catser, cidade, região, estado, marca, nº pregão, atas de registro de preços, por porte ME/EPP, por palavra-chave livre, unidades de fornecimento, Uasg/órgão, modalidade e por período (dos últimos 30 dias até os últimos 02 anos);
- Disponibilizar todos os preços ofertados e aceitos nas licitações das fontes disponíveis no sistema;
- Emitir relatórios com os preços selecionados, com a fonte de origem da pesquisa, PDF e EXCEL, com dados comerciais do fornecedor, com preço máximo e preço mínimo.

**Obs.:** A ferramenta de dados comerciais do fornecedor auxilia a localizar possíveis fornecedores interessados. Volta Redonda é uma cidade de médio porte, mas com uma estrutura bem limitada, não se compara a uma Capital, nem sempre temos fornecedores/prestadores aptos a contratar conosco (seja por falta expertise ou por simplesmente algumas empresas não entenderem ou não querem se sujeitar a questões afetas a uma contratação pública, como empenho, entrega por demanda, entrega provisória e entrega definitiva, dentre outras), dificuldade que é acentuada em contratos de prestação de serviços técnicos complexos, nomeadamente serviços de tecnologia da informação.

- Função que permite aplicação de índice de atualização de preços IPCA de forma automática;

**Obs.:** Apesar de termos decidido não utilizar como regra a atualização dos preços pelo IPCA quando da pesquisa de preços, tal ferramenta é útil como um recurso a ser utilizado

no caso de um item que tenha sofrido grande variação de preço ao longo do ano, como peças de informática que variam conforme o valor do dólar.

- Informar a justificativa de qual método matemático foi aplicado na pesquisa dos preços;

**Obs.:** A possibilidade de calcular o menor preço, a média e mediana dos preços obtidos na pesquisa dentro do próprio sistema, traz celeridade e eficiência ao procedimento, principalmente em casos em que o número de amostras de preço é extenso.

- Declaração de competitividade da Lei complementar 123-ME/EPP;
- Consultar atas de registro de preços e intenções de registro de preços;
- Consulta de penalidades apenas com o CNPJ ou Razão Social do fornecedor;
- Cotação com vários itens – lote;
- Detalhamento de propostas e lances do pregão;

**Obs.:** A visualização das propostas de outros fornecedores é um recurso que pode ser utilizado em contratações muito peculiares, que retornam com apenas um ou dois resultados de pesquisa compatíveis. Se nos depararmos com uma cesta de preço muito reduzida, é possível justificar a utilização dos preços ofertados pelos outros fornecedores que participaram daquela contratação e não só do vencedor. Ter uma ferramenta dessas a disposição facilita o processo de decisão do orçamentista.

- Seleção de preços manualmente;
- Histórico de vendas do fornecedor;
- Suporte técnico ao usuário por e-mail e telefone, em horário comercial de segunda-feira a sexta-feira, pelo período de validade da licença.
- Treinamento aos servidores designados para operar o sistema.

#### 4. ANÁLISE DE MERCADO

Existe mais de um software disponível no mercado que atende a funcionalidade principal da ferramenta pretendida, qual seja, a realização de pesquisa de preços com vistas a subsidiar as licitações realizadas pelas entidades da administração pública federal. Entre esses softwares, foram encontrados os seguintes: Painel de Preços, do Governo Federal, Pesquisa de Preços do portal Compras.gov, Banco de Preços fornecido pela empresa NP Tecnologia e Gestão de Dados Ltda e Zênite 2.0.

Segue abaixo análise de cada uma das alternativas:

- a) **Painel de Preços:** desenvolvido pela equipe da Secretaria de Gestão – SEGES do Governo Federal

**Pontos negativos:** Apesar de poder ser utilizada como plataforma de consulta de preços, parece que a função principal da ferramenta é a transparência das Compras em si e o controle social, conforme objetivo enunciado na tela inicial do próprio site. Assim, a atividade de Pesquisa de Preços é secundária ou acessória ao sistema, trazendo com isso implicações na qualidade da pesquisa; A

operacionalização dos filtros de pesquisa se mostra lenta, muitas vezes a página precisa ser recarregada mais de 1 vez para “ativar” os filtros; A atualização de preços não é diária. Ou seja, o banco de dados é defasado; Ferramenta não é intuitiva; Atividade de geração de relatórios se mostra lenta e com “bugs”, onde a ocorrência de travamentos é constante, e por isso, certas atividades precisam ser refeitas devido ao processamento no sistema; Banco de Dados é restrito apenas aos preços praticados no Comprasnet; Não permite que as pesquisas sejam salvas no próprio sistema, para consulta, geração posterior de relatório ou continuação de pesquisa com vários itens. Os filtros não são livres, tem que saber identificar a descrição do item específica utilizada pelo Painel de Preços para só aí liberar a descrição complementar. O item Nobreak é um exemplo, não dá pra pesquisar pela palavra Nobreak, se fizer assim você encontra SUPORTE/NOBREAK, que nada mais é do que um armário. Teria que pesquisar por Fonte de Alimentação Ininterrupta. Você tem todo um trabalho pra descobrir isso. Isso também acontece com o elástico de dinheiro e outros itens.

**Conclusão:** Apesar da ferramenta Painel de Preços do Governo Federal ser uma fonte de preços de outros órgãos públicos muito interessante, além de gratuita, e que funciona bem para objetos mais simples, ela não nos atende completamente quando o objeto se torna mais complexo e precisa ser complementada. Justamente por ser instável (não comporta o grande número de acessos e apresenta travamentos ou não abre a página), possuir filtros que limitam as palavras chave a serem pesquisadas (geralmente é preciso utilizar um termo específico para encontrar um objeto, o que gera um desperdício de tempo absurdo em tentativas e erro), não proporciona fácil acesso a documentação interna da contratação (o PNCP costuma ser muito mal alimentado nesse sentido, especialmente no tocante as contratações diretas) e com Banco de Dados baseado unicamente no Comprasnet.

**b) Pesquisa de Preços (Compras.gov):** O Pesquisa de Preços é uma ferramenta do Compras.gov.br que permite aos usuários consultar os preços de compras realizadas por meio do sistema, conforme as diretrizes da Instrução Normativa SEGES/ME nº 65, de 7 de julho de 2021, e da Lei 14.133/2021. Atualmente, afirma utilizar os Bancos de Dados do ComprasBR e Comprasnet. A ferramenta é gratuita, mas exige a criação de um login de acesso.

**Pontos Negativos:** A ferramenta possui poucos filtros. O filtro de data se limita ao ano (2024, 2023, 2022 ...), ao invés de período (último ano, últimos 180 dias...), ou seja, seria necessário verificar uma a uma as contratações resultantes para verificar se elas não se referem a um período maior que um ano. Fizemos uma simulação para o objeto papel sulfite branco e o ano de 2024 é o filtro mais recente, sendo que já estamos no mês de março de 2025. Para um objeto tão comum é anormal não haver contratações de 2025 disponíveis, até porque eles sinalizam utilizar o Banco de Dados do Comprasnet, o que significa que o Banco de Dados está defasado. Também não temos acesso aos documentos internos da contratação, somente a um relatório.

**Conclusão:** É uma ferramenta nova, ainda com poucos recursos e não atenderiam satisfatoriamente as necessidades desta Casa Legislativa.

**c) Banco de Preços:** oferecido pelo Grupo Negócios Públicos

**Pontos Negativos:** Não é gratuita.

**Pontos Positivos:** Trata-se de ferramenta de pesquisa estável, que não apresenta recorrentes problemas de conectividade, utiliza um banco de dados de contratações públicas amplo (Comprasnet, LicitaCon, LicitaNet, PNCP, Licitar Digital, dentre outros) e atualizado, permite o salvamento das pesquisas realizadas (evitando assim a perda de dados coletados previamente), possibilita fácil consulta aos documentos internos da contratação e utiliza filtros de pesquisa flexíveis que possibilitam uma maior precisão nos resultados obtidos.

**d) Zênite 2.0:** oferecido pelo Grupo Negócios Públicos

**Pontos Negativos:** Apesar de ser uma plataforma bem completa, utiliza como banco de dados apenas o Comprasnet, além de não ter recursos importantes como atualização de preço e salvamento de pesquisa.

## **5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO:**

Contratação da assinatura anual de ferramenta de pesquisa de preços públicos – Banco de Preços, por ser a solução mais completa e que se encaixa dentro dos recursos desejados.

## **6. ESTIMATIVA DE PREÇOS DA SOLUÇÃO**

R\$ 12.300,00 (valor unitário anual de cada licença). R\$ 24.600,00 (valor total anual para 02 licenças).

O preço da assinatura foi atualizado em 2025 para R\$ 12.300,00, conforme verificamos através de contratações públicas de mesma natureza. Em 2024 o valor era de R\$ 11.960,00,

Volta Redonda, 14 de março de 2025.

---

**Ana Paula Ragazini Teixeira**  
**Chefe da Seção de Pesquisa, Análise de Preços e Orçamento**  
**Mat. 2103**